



RELUZINDO CIRANDAS

“Prosas musicais” com mestras e mestres de Pernambuco e da Paraíba

Felipe Reznik UNIRIO
felipereznik1@gmail.com

GT 3: Abordagens biográficas na etnomusicologia

Resumo: Esse trabalho pretende refletir sobre o universo da tradição musical da ciranda a partir de encontros realizados com pessoas ligadas a essa manifestação em Pernambuco e na Paraíba. As conversas foram transmitidas ao vivo e estão registradas no youtube e podem ser acessadas através do link:

<https://youtube.com/playlist?list=PLR189KpQDx7q-2FoOob7aJZECw6zRxlj&si=aJvH4v0RJTMXmFW0>.

A ideia de “prosas musicais” surgiu durante a pandemia da COVID-19 para divulgar o projeto “RELUZ: o encontro da realeza da música brasileira com a panela de mão” e contou com entrevistas feitas em 2020 e 2021 com Lia de Itamaracá (PE), “a rainha da ciranda”; com as mestras Tina e Penha Cirandeira (PB); com mestre Bi, Josivaldo Caboclo e Ricco Serafim, mestres cirandeiros da região da Mata Norte (PE); com as irmãs Baracho Dulce e Severina (PE), filhas de Baracho, “o rei sem coroa”; com mestre Anderson Miguel (PE) e com Dona Duda (PE), a mãe da ciranda”.

A partir de um olhar temporalmente distanciado, com o intuito de resgatar tais “prosas musicais” e a reflexão sobre temas trazidos por elas, a comunicação oral apresentará as seguintes questões de pesquisa: Que processos ocorreram para a construção do formato “prosa musical”? Quais recursos essa ferramenta de comunicação ofereceu? Que resultados foram obtidos a partir desses diálogos? Como pesquisar uma manifestação da tradição oral junto de seus protagonistas? Como estabelecer diálogos com mestras e mestres da cultura popular? Na troca com os participantes do GT pretende-se expandir essas questões com o objetivo de seguir reluzindo as cirandas.

Palavras-chave: ciranda; mestras e mestres; prosas musicais; Pernambuco; Paraíba;

SHINING CIRANDAS:

“Musical Conversations” with masters from Pernambuco and Paraíba

Abstract: This study reflects on the traditional musical universe of *ciranda* through a series of interviews with key figures linked to this cultural expression in the Brazilian states of Pernambuco and Paraíba. These conversations, broadcast live and archived on YouTube via the following link:

<https://youtube.com/playlist?list=PLR189KpQDx7q-2FoOob7aJZECw6zRxlj&si=aJvH4v0RJTMXmFW0>.

The initiative emerged as part of the project "RELUZ: The Encounter of Brazilian Musical Royalty with the Handpan" and took place during the COVID-19 pandemic, in 2020 and 2021. The initiative, titled “Musical Conversations”, featured prominent ciranda artists such as Lia de Itamaracá (PE), the queen of ciranda; masters Tina and Penha Cirandeira (PB); masters Bi, Josivaldo Caboclo, and Ricco Serafim from the Mata Norte region (PE); sisters Dulce and Severina Baracho (PE), daughters of Baracho, the “uncrowned king”; Anderson Miguel (PE); and Dona Duda (PE), regarded as the mother of ciranda.

From a temporally distanced perspective, this work aims to revisit and critically reflect on these dialogues and the themes they raise. The oral presentation will address the following research questions: What processes led to the development of the “Musical Conversation” format? What communicative strategies and tools were employed? What outcomes emerged from these interactions? How can oral tradition be investigated alongside its living exponents? How can researchers establish ethical and meaningful dialogues with popular culture masters? By engaging with other participants in the working group, the intention is to further develop these questions and continue illuminating the paths of *ciranda*.

Keywords: *Ciranda*; popular masters; musical conversations; Pernambuco; Paraíba;



Mini currículo: Felipe Reznik é músico, professor e pesquisador. Mestre em ensino das práticas musicais e licenciado em música pela UNIRIO-RJ, tem mais de 20 anos de experiência como professor em escolas, universidades e outras instituições. Atuou em várias cidades do Brasil, da França e da Inglaterra, contemplando um grande público de 0 à 80 anos. Como músico, além de percussionista em vários grupos, fez direção musical e idealizou diversos projetos. É professor-formador do Instituto d'O Passo, idealizou o “I Encontro com Mestrxs da percussão brasileira”, foi diretor musical e mestre de bateria do Bloco do Sargento Pimenta (RJ) e professor de música da Escola Nacional de Circo. Atualmente desenvolve uma pesquisa artística e acadêmica com a panela de mão, o handpan brasileiro, e criou o projeto RELUZ, o encontro da panela de mão com a realza da cultura brasileira, por onde lançou clipes com Lia de Itamaracá e Aurinha do Coco.